



COMUNICADO | Nº 3/2014 | A TODOS OS TRABALHADORES | 21/02/2014

Caros colegas,

Um dos motivos que levaram à greve de Dezembro foi o de conhecer e negociar o mapa do PREMAC para, de forma efectiva, defender os interesses dos muitos trabalhadores que serão afectados.

Tal como referimos anteriormente, tudo tem feito esta DN do STI para poder dialogar com o governo em defesa dos trabalhadores.

Apenas na véspera da greve o governo contactou-nos, através do chefe de gabinete do SEAF, com a promessa de que iniciáramos o diálogo em Janeiro, sem contudo apresentar qualquer proposta negocial concreta.

Demos o benefício da dúvida e abstivemo-nos de tomar novas iniciativas, que pusessem em causa o espírito de boa fé manifestado. Decorrido o mês de Janeiro, e após solicitações várias do STI, para que fosse respeitado o compromisso assumido pelo SEAF, não poderíamos ficar parados. Antes de iniciarmos outras formas de acção, fizemos um derradeiro esforço negocial junto do 1.º ministro, do vice 1.º ministro, e do próprio Presidente da República.

Tal como tem feito com o restante país, o governo despreza por completo os interlocutores da democracia portuguesa, em especial sindicatos: Apenas aceita falar para negociar quando se sente verdadeiramente ameaçado.

Apesar do sucesso do esforço dos 3 dias de luta de Dezembro, o governo não se sentiu suficientemente pressionado.

Nesses termos, e em defesa dos trabalhadores da AT, razão da nossa existência, o STI está a preparar novas acções de luta que façam sentir a determinação dos trabalhadores, tendo, para já, agendado reuniões descentralizadas com os dirigentes distritais e regionais deste sindicato.

A DN do STI iniciou também nova ronda de contactos com os partidos políticos, e esteve ontem, dia 20 de Fevereiro, reunida com destacados elementos do Partido Socialista, no Largo do Rato. Durante a reunião, que decorreu num clima de grande receptividade e convergência de opiniões, estiveram no centro do diálogo questões relacionadas com o PREMAC, condições de trabalho na AT, ausência de resposta da tutela para reunir com os representantes dos trabalhadores e a extinção do vínculo de nomeação.

Das questões abordadas manifestamos a nossa particular preocupação com as últimas notícias vindas a público, relacionadas com o encerramento dos Serviços de Finanças.

Permaneceremos atentos, e a preparar as necessárias respostas em defesa de todos os trabalhadores da AT.

STI – TÃO FORTE QUANTO TU QUISERES!

Saudações Sindicais

A Direção Nacional.